

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO  
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

**PRESIDENTE KENNEDY**

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO  
JONES DOS SANTOS NEVES  
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA  
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO  
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

#### EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão  
José Carlos de Brito  
José Leonardo P. Mattos  
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti  
Maria Aparecida Scardini Felisberto  
Maria Gorete Cortez Monteiro  
Nelcy Barcelos Sossai  
Ronaldo José de Menezes Vincenzi  
Sandra Soares Marques Campeão  
Tereza Cristina Borges da Silva

#### COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu  
Rosa Maria Trevas Azevedo  
Vera Maria Carreiro Ribeiro

#### EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler  
Eni de Fátima Dezan Lima  
Lastênio João Scopel  
Rita de Cássia dos S. Souza

## SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 58

### CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONAS DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

36p. (Série: Estatísticas municipais, 58: Presidente Kennedy).  
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de 1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Presidente Kennedy (ES) – Estatística. I. Título. II. Série.

# APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

## SUMÁRIO

## PÁGINA

### APRESENTAÇÃO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. INFORMAÇÕES GERAIS.....</b>	<b>6</b>
2.1 Histórico .....	6
2.2 Regionalização.....	7
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo .....	7
2.3 Legislação político-administrativa .....	7
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem .....	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas .....	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
<b>3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....</b>	<b>9</b>
3.1 Localização geográfica .....	9
3.2 Limites.....	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes .....	9
3.3 Bacias hidrográficas.....	9
3.4 Zonas naturais .....	10
<b>4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....</b>	<b>13</b>
4.1 Demografia.....	13
4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996.....	13
4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997-1999.....	13
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	13
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996 .....	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	14
4.2 Indicadores demográficos.....	14
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996 .....	14
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991 .....	14
4.3 Saúde.....	15
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	15
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998 .....	15
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998 .....	16
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997 .....	16
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	17
4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	17
4.4 Educação .....	17
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998.....	17
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	18
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998 .....	18
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola -1996 .....	19
4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996.....	19
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991* .....	19
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998 .....	19
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998 .....	20
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997 .....	20
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997 .....	20
4.5 Segurança .....	21
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998 .....	21
4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998 .....	21

<b>5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....</b>	<b>22</b>
5.1 Agropecuária.....	22
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996.....	22
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996.....	22
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996.....	23
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985-1996.....	23
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996.....	24
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996.....	25
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996.....	25
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996.....	25
5.2 Indústria.....	26
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997.....	26
<b>6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS.....</b>	<b>27</b>
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998.....	27
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	28
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997.....	28
<b>7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS.....</b>	<b>29</b>
7.1 Energia.....	29
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998.....	29
7.2 Saneamento.....	29
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998.....	29
7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização.....	29
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU).....	30
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997.....	30
7.4 Habitação.....	30
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996.....	30
7.4.2 Déficit habitacional.....	30
7.4.2.1 Cálculo do déficit habitacional - 1996.....	31
7.5 Comunicação.....	31
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	31
7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998.....	31
7.6 Transporte.....	32
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997.....	32

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão

**1.****INTRODUÇÃO**

---

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título “Elementos para diagnósticos municipais”, publicados por microrregião de planejamento.

**2.****INFORMAÇÕES GERAIS**

---

**2.1 Histórico**

Ainda hoje conserva o município de Presidente Kennedy o marco de seu nascimento: a igreja de Nossa Senhora das Neves, construída em meados do século XVII, pelo padre jesuíta André de Almeida. Antes de edificar a igreja, fundara o jesuíta uma das maiores fazendas do país, à época — a fazenda Muribeca —, cuja legalização veio a ocorrer em 1702, ou seja, meio século depois de sua fundação, por meio de doação de terras à Companhia de Jesus pelo Conde de Castelo Melhor e pelo governador do Rio de Janeiro, Dr. Álvaro da Silva Albuquerque. Essa fazenda “compreendia um território de nove léguas e meia de frente ao mar, por oito léguas e meia de fundos, iniciando-se na Ponta do Siri e estendendo-se até o rio Guaxindiba. Para o interior alcançava as bacias dos rios Muriaé, Paraíba e Itabapoana” (IJSN. op. cit.).

Com a expulsão dos jesuítas do Brasil, em 1759, por ordem do Marquês de Pombal, foi a fazenda abandonada, e, em 1777, o governo apossou-se dela, leiloando-a para o arrematante José da Cruz e Silva.

“Longo período de decadência abateu sobre a região e, no Governo de Francisco Alberto Rubim (1812-1819), uma estrada foi aberta ligando a Muribeca até o Quartel da Barca, onde é hoje Cachoeiro de Itapemirim, e que era patrulhada por soldados, para evitar ataques de indígenas botocudos às propriedades rurais que surgiam. Ainda, na região, foi criado o Quartel de Boa Vista para proteção aos viajantes que usavam a praia (Estrada Geral)” (IJSN. *Projeto Pesquisa e Documentação — Relatório N.º 1. O Sul do Estado*).

Mas só a partir de 1930 conheceu esta região, então pertencente a Itapemirim, alterações significativas. Neste período a abertura de estradas, a valorização das terras, a criação de gado, o cultivo de cana-de-açúcar, abacaxi e mandioca resultaram em surgimento agrícola, e uma série de pequenas e médias propriedades foram estabelecidas.

Assim é que se fortalece o núcleo urbano da região, o antigo distrito de Batalha, que só passa a ter maior expressão após a emancipação municipal, em 30 de dezembro de 1963, pela Lei n.º 1.918, com a denominação de Presidente Kennedy, desmembrado seu território do de Itapemirim.



## 2.2 Regionalização

### 2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Sul	Pólo Cachoeiro	Lei nº 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.469 de 23.09.97 Lei nº 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

## 2.3 Legislação político-administrativa

### 2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei nº 1.918	30.12.1963	04.04.1964	Itapemirim

Fonte: IPES

### 2.3.2 Distritos e povoados

Distrito	Povoados
Presidente Kennedy	Jaqueira, Monte Feliz, Praia das Neves, Morobá, Mineirinho, Criado, Cacimbinha, S. Eduardo, Jibóia e São Salvador

Fonte: IBGE

## 2.4 Informações políticas

### 2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
<b>1994</b>						
16 anos	22	0,00129	27	0,00158	-	-
17 anos	38	0,00222	20	0,00117	-	-
18 a 24 anos	837	0,04893	712	0,04162	-	-
25 a 34 anos	1.285	0,07511	1.032	0,06033	7	0,00041
35 a 44 anos	891	0,05208	764	0,04466	12	0,00070
45 a 59 anos	810	0,04735	588	0,03437	9	0,00053
60 a 69 anos	300	0,01754	236	0,01380	3	0,00018
mais de 69 anos	269	0,01572	136	0,00795	6	0,00035
<b>Total</b>	<b>4.452</b>	<b>0,26024</b>	<b>3.515</b>	<b>0,20547</b>	<b>37</b>	<b>0,00216</b>

continua

## 2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
<b>1996</b>						
16 anos	62	0,00326	46	0,00242	-	-
17 anos	102	0,00536	93	0,00489	-	-
18 a 24 anos	835	0,04391	732	0,03849	-	-
25 a 34 anos	1.302	0,06846	1.025	0,05390	4	0,00021
35 a 44 anos	937	0,04927	832	0,04375	13	0,00068
45 a 59 anos	891	0,04685	642	0,03376	10	0,00053
60 a 69 anos	311	0,01635	255	0,01341	3	0,00016
mais de 69 anos	307	0,01614	170	0,00894	6	0,00032
<b>Total</b>	<b>4.747</b>	<b>0,24961</b>	<b>3.795</b>	<b>0,19955</b>	<b>36</b>	<b>0,00189</b>
<b>1998</b>						
16 anos	16	0,00083	16	0,00083	-	-
17 anos	47	0,00245	42	0,00219	-	-
18 a 24 anos	802	0,04184	697	0,03636	-	-
25 a 34 anos	1.267	0,06610	1.025	0,05347	4	0,00021
35 a 44 anos	979	0,05107	861	0,04492	11	0,00057
45 a 59 anos	908	0,04737	703	0,03667	9	0,00047
60 a 69 anos	344	0,01795	272	0,01419	5	0,00026
mais de 69 anos	314	0,01638	203	0,01059	5	0,00026
<b>Total</b>	<b>4.677</b>	<b>0,24399</b>	<b>3.819</b>	<b>0,19923</b>	<b>34</b>	<b>0,00177</b>

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

### 3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

#### 3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km <sup>2</sup> )	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
579,44	21°06'01"	41°02'37"	154	22,000	1,2546

Fonte: IDAF, DER

#### 3.2 Limites

##### 3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Atílio Vivácqua, Itapemirim e Marataízes
Ao Sul:	Rio de Janeiro
A Leste:	Oceano Atlântico
A Oeste:	Mimoso do Sul

Fonte: IPES

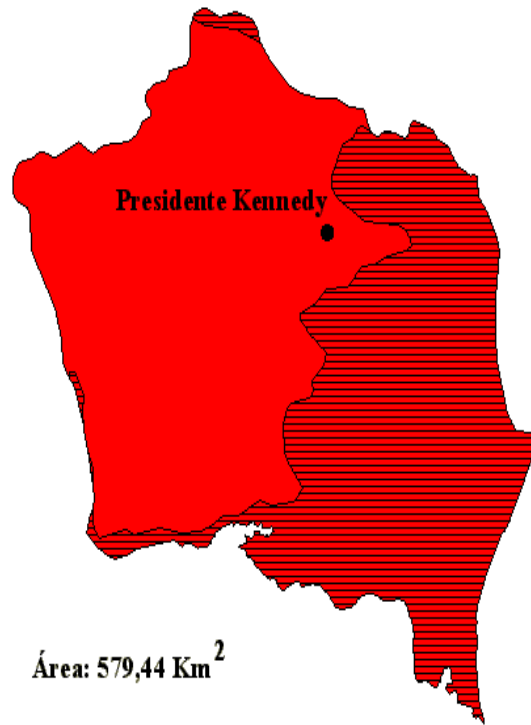
#### 3.3 Bacias hidrográficas



Bacia	Área de Drenagem (km <sup>2</sup> )	Vazão Média na Foz (m <sup>3</sup> /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km <sup>2</sup> )	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Itapemirim	5.620	95,81	1.320,33	17	Alegre, Atílio Vivacqua, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Conceição do Castelo, Dores do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Ibitirama, Guaçuí, Irupi, Jerônimo Monteiro, Muniz Freire, Venda Nova do Imigrante, Ibatiba, Iúna, Itapemirim, Marataízes, Muqui, Presidente Kennedy e Vargem Alta.
Itabapoana	6.504	-	1.367,20	-	Apiacá, Bom Jesus de Norte, Mimoso do Sul, São José do Calçado, Itapemirim, Marataízes, Muqui e Presidente Kennedy

Fonte: SEAMA

### **3.4 Zonas naturais**

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 6	 Terras quentes, acidentadas e secas	55,10
Zona 9	 Terras quentes, planas e secas	44,90

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Presidente Kennedy.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais<sup>1</sup> por zonas do Município de Presidente Kennedy

ZONAS	Temperatura		Relevo Declivida- de	Nº me- ses se- cos <sup>2</sup>	Água											
	Média min. Mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	P	S	P	P	P	P	P	S	P	P	U	U
				6	U	P	P	P	P	S	S	S	P	U	U	
				6,5	P	S	P	P	P	P	S	S	P	P	U	U
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	6	P	S	P	P	P	P	P	S	P	P	U	U
				6,5	P	S	P	P	P	P	S	S	P	P	U	U

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

**4.**

**INFORMAÇÕES SOCIAIS**

**4.1 Demografia**

4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	8.934	100	430	5	8.504	95
1980	9.805	100	1.012	10	8.793	90
1991	9.433	100	1.914	20	7.519	80
1996	9.559	100	2.366	25	7.193	75

Fonte: Censos Demográficos – IBGE  
Contagem da População – IBGE

4.1.2. Estimativa da população, segundo IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Presidente Kennedy	9.635	9.699	9.763

Fonte: IBGE

4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>9.559</b>	<b>4.941</b>	<b>4.618</b>
0 a 04	1.000	510	490
05 a 09	1.013	522	491
10 a 14	1.231	642	589
15 a 19	1.067	566	501
20 a 24	885	440	445
25 a 29	699	362	337
30 a 34	668	347	321
35 a 39	590	292	298
40 a 44	503	266	237
45 a 49	435	232	203
50 a 54	344	194	150
55 a 59	316	160	156
60 a 64	242	113	129
65 a 69	188	102	86
70 anos e mais	360	185	175
Idade ignorada	18	8	10

Fonte: Contagem da População - IBGE

## 4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km <sup>2</sup> )	Densidade Demográfica (hab/km <sup>2</sup> )
Presidente Kennedy	9.559	579,44	16,50

Fonte: IBGE, IDAF

## 4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Presidente Kennedy	9.433	1.914	7.519	9.559	2.366	7.193
Presidente Kennedy	9.433	1.914	7.519	9.559	2.366	7.193

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE  
 Contagem da População - IBGE

## 4.2 Indicadores demográficos

## 4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Município	0,27	4,33	-0,88

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE  
 Contagem da População - IBGE

## 4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Município	53,34	58,16	62,82
Estado	52,83	58,90	63,81

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP



### 4.3 Saúde

#### 4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	1	2,08	1	2,50	2	3,77	3	6,82	5	8,47		
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	2,08	1	2,50	1	1,89	-	-	-	-		
Causas externas	5	10,42	8	20,00	4	7,55	7	15,91	9	15,25		
Doenças do aparelho circulatório	11	22,92	16	40,00	18	33,95	9	20,46	19	32,21		
Doenças do aparelho digestivo	1	2,08	2	5,00	1	1,89	4	9,09	2	3,39		
Doenças do aparelho genitourinário	-	-	-	-	-	-	4	9,09	2	3,39		
Doenças do aparelho respiratório	3	6,25	3	7,50	7	13,21	3	6,82	6	10,17		
Doenças do sistema nervoso	1	2,08	-	-	2	3,77	1	2,27	-	-		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	4,17	-	-	2	3,77	1	2,27	2	3,39		
Gravidez, parto e puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1,69		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	-	-	-	-	1	1,89	1	2,27	-	-		
Neoplasias	4	8,33	2	5,00	4	7,55	3	6,82	3	5,08		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	19	39,59	7	17,50	10	18,87	8	18,18	10	16,96		
Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	1	1,89	-	-	-	-		
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100,00</b>	<b>40</b>	<b>100,00</b>	<b>53</b>	<b>100,00</b>	<b>44</b>	<b>100,00</b>	<b>59</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

#### 4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	1	50,00	-	-	-	-	1	25,00	1	100,00		
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	50,00	1	100,00	1	50,00	-	-	-	-		
Causas externas	-	-	-	-	-	-	1	25,00	-	-		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	-	-	-	-	-	-	1	25,00	-	-		

continua

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998 conclusão

Causas	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	-	-	-	-	1	50,00	1	25,00	-	-
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>100,00</b>	<b>1</b>	<b>100,00</b>	<b>2</b>	<b>100,00</b>	<b>4</b>	<b>100,00</b>	<b>1</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	2	4,17	1	2,50	2	3,77	4	9,09	1	1,69
De 01 a 04 anos	1	2,08	-	-	1	1,89	-	-	-	-
De 05 a 19 anos	3	6,25	4	10,00	1	1,89	3	6,82	1	1,69
20 a 49 anos	7	14,58	9	22,50	10	18,86	8	18,18	16	27,12
50 anos e mais	35	72,92	26	65,00	38	71,70	29	65,91	41	69,50
Idade ignorada	-	-	-	-	1	1,89	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100,00</b>	<b>40</b>	<b>100,00</b>	<b>53</b>	<b>100,00</b>	<b>44</b>	<b>100,00</b>	<b>59</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos <sup>1</sup>	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência <sup>2</sup>
Gonorréia	1	10,38
Meningite	1	10,38
Sífilis Não Especificada	1	10,38
Tuberculose	2	20,76

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase que multiplica-se por 10.000

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES

## 4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores <sup>1</sup>	1994	1995	1996	1997	1998
Coefficiente de natalidade <sup>2</sup>	20,55	22,91	17,05	18,68	16,19
Coefficiente de mortalidade geral <sup>3</sup>	5,16	4,32	5,54	4,57	6,08
Coefficiente de mortalidade infantil <sup>4</sup>	10,47	4,72	12,27	22,22	6,37
Coefficiente de mortalidade neonatal <sup>5</sup>	0,00	4,72	12,27	5,56	-
Coefficiente de mortalidade infantil tardia <sup>6</sup>	10,47	0,00	0,00	16,67	6,37
Indicador de SWAROUP e UEMURA <sup>7</sup>	72,92	65,00	71,70	65,91	69,50

Fonte: SESA

 Notas: <sup>1</sup> Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

<sup>2</sup> O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

<sup>3</sup> O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

<sup>4</sup> O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

<sup>5</sup> O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

<sup>6</sup> O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

<sup>7</sup> O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos			
	1995	1996	1997	1998
Cirurgia	-	-	-	2
Obstetrícia	-	-	-	-
Clínica médica	8	8	8	10
Pediatria	2	2	2	2
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>14</b>

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos à revisão.

## 4.4 Educação

## 4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	102	76	115	86	-
Municipal	306	282	297	387	262
Particular	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>408</b>	<b>358</b>	<b>412</b>	<b>473</b>	<b>263</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização-1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	646	34	798	41	1.198	60	1.206	62	950	100
	Rural	1.256	66	1.136	59	807	40	744	38	-	-
	<b>Total</b>	<b>1.902</b>	<b>100</b>	<b>1.934</b>	<b>100</b>	<b>2.005</b>	<b>100</b>	<b>1.950</b>	<b>100</b>	<b>950</b>	<b>100</b>
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	73	100	57	100	55	100	56	100	1.131	100
	<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>100</b>	<b>57</b>	<b>100</b>	<b>55</b>	<b>100</b>	<b>56</b>	<b>100</b>	<b>1.131</b>	<b>100</b>
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>646</b>	<b>33</b>	<b>798</b>	<b>40</b>	<b>1.198</b>	<b>58</b>	<b>1.206</b>	<b>60</b>	<b>950</b>	<b>46</b>
	<b>Rural</b>	<b>1.329</b>	<b>67</b>	<b>1.193</b>	<b>60</b>	<b>862</b>	<b>42</b>	<b>800</b>	<b>40</b>	<b>1.131</b>	<b>54</b>
	<b>Total</b>	<b>1.975</b>	<b>100</b>	<b>1.991</b>	<b>100</b>	<b>2.060</b>	<b>100</b>	<b>2.006</b>	<b>100</b>	<b>2.081</b>	<b>100</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	61	100	145	100	170	100	187	100	248	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>100</b>	<b>145</b>	<b>100</b>	<b>170</b>	<b>100</b>	<b>187</b>	<b>100</b>	<b>248</b>	<b>100</b>
Municipal	Urbana	92	100	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>92</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>153</b>	<b>100</b>	<b>145</b>	<b>100</b>	<b>170</b>	<b>100</b>	<b>187</b>	<b>100</b>	<b>248</b>	<b>100</b>
	<b>Rural</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>Total</b>	<b>153</b>	<b>100</b>	<b>145</b>	<b>100</b>	<b>170</b>	<b>100</b>	<b>187</b>	<b>100</b>	<b>248</b>	<b>100</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola -1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	412	590	69,8

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de escolarização (%)
1996	1.784	1.854	96,2

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991\*

Estado/ Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Município	8.680	5.836	1.920	32,9

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

Nota: \*A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

## 4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	4	4	6	6	6
	Rural	15	16	14	13	13
	<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>19</b>	<b>19</b>
Ensino Fundamental	Urbana	1	3	2	2	2
	Rural	45	39	36	34	30
	<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>42</b>	<b>38</b>	<b>36</b>	<b>32</b>
Ensino Médio	Urbana	2	2	1	1	1
	Rural	0	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>
	<b>Rural</b>	<b>60</b>	<b>55</b>	<b>50</b>	<b>47</b>	<b>43</b>
	<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>64</b>	<b>59</b>	<b>56</b>	<b>52</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	105	59	74	80
	Municipal	6	4	4	5
	Particular	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>111</b>	<b>63</b>	<b>78</b>	<b>85</b>
Rural	Estadual	63	1	43	1
	Municipal	27	86	21	114
	Particular	0	1	0	1
	<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>88</b>	<b>64</b>	<b>116</b>
<b>Total</b>	<b>Estadual</b>	<b>168</b>	<b>60</b>	<b>117</b>	<b>81</b>
	<b>Municipal</b>	<b>33</b>	<b>90</b>	<b>25</b>	<b>119</b>
	<b>Particular</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	<b>Total</b>	<b>201</b>	<b>151</b>	<b>142</b>	<b>201</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	1.242	62,1	1.279	61,9	1.445	67,4	1.413	65,7
Reprovados	504	25,2	454	22,0	317	14,8	418	19,4
Evadidos	141	7,0	208	10,1	217	10,1	157	7,3
Transferidos	114	5,7	124	6,0	166	7,7	164	7,6
<b>Total</b>	<b>2.001</b>	<b>100,0</b>	<b>2.065</b>	<b>100,0</b>	<b>2.145</b>	<b>100,0</b>	<b>2.152</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	98	65,8	134	64,7	160	73,4
Reprovados	9	6,0	9	4,3	7	3,2
Evadidos	40	26,8	50	24,2	50	22,9
Transferidos	2	1,4	14	6,8	1	0,5
<b>Total</b>	<b>149</b>	<b>100,0</b>	<b>207</b>	<b>100,0</b>	<b>218</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.5 Segurança

### 4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Ano	Efetivo	Nº Viaturas
1994	8	1
1995	9	1
1996	8	1
1997	8	1
1998	5	1

Fonte: Polícia Militar/ES

### 4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	18	15	3
1995	12	5	1
1996	19	3	0
1998	8	8	0

Fonte: DETRAN/ES

**5.**
**INFORMAÇÕES ECONÔMICAS**
**5.1 Agropecuária**

## 5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

<b>Utilização das Terras</b>	<b>1985</b>	<b>1995-1996</b>
<b>Lavouras (ha)</b>		
Permanentes	1.490	1.048
Temporárias	8.098	4.507
Temporárias em descanso	565	650
<b>Matas e florestas</b>		
Naturais	2.895	3.328
Plantadas	4	186
<b>Pastagens (ha)</b>		
Naturais	26.102	3.379
Plantadas	13.643	40.268
<b>Terras produtivas não utilizadas (ha)</b>		
Sem desagregação	318	228
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>55.522</b>	<b>54.577</b>

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

## 5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

<b>Especificação</b>	<b>Efetivo ( cabeças )</b>	
	<b>1985</b>	<b>1995-1996</b>
Asininos	16	20
Avicultura <sup>1</sup>	16.552 <sup>2</sup>	21.058
Bovinos	44.447	49.056
Bubalinos	16	25
Caprinos	146	205
Codornas (em mil cabeças)	-	0
Coelhos	-	20
Equinos	1.858	1.858
Muare	266	212
Ovinos	313	890
Suínos	1.634	1.377

Fonte: IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1000 cabeças

(1) Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.



## 5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção		Área ( ha )		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
<b>Lavouras temporárias</b>						
Abacaxi	1	5.200	15	722	-	1.440
Abóbora						
Arroz em casca	142	29	271	20	-	5
Batata-doce						
Cana-de-açúcar	115.182	22.103	1.979	682	-	336
Feijão em grãos	29	67	52	172	-	40
Mandioca	26.622	45.542	1.973	4.092	-	2.263
Milho em grãos	164	266	172	195	-	36
<b>Lavouras permanentes</b>						
Abacate <sup>1</sup>	-	12	-	1	-	1
Banana <sup>2</sup>	1	36	1	58	-	99
Café em coco	432	437	756	480	-	221
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	91	-	10	-	39
Laranja <sup>1</sup>	343	760	7	47	-	36
Limão <sup>1</sup>	-	5	-	0	-	0
Mamão <sup>1</sup>	-	6	-	0	-	1
Manga <sup>1</sup>	-	308	-	8	-	29
Maracujá <sup>1</sup>	-	3567	-	29	-	128
Tangerina <sup>1</sup>	-	101	-	2	-	6

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos

(2) Em mil cachos

## 5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985-1996

Produto	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Abobrinha verde	0	0
Agrião	0	0
Àlface	1	1
Alho Porro	0	0
Almeirão	0	0
Beterraba	0	0
Cebolinha-folhas	0	0

continua

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996 conclusão

Produto	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Cenoura	0	0
Chuchu	0	0
Coentro	0	0
Couve	1	1
Couve-flor	0	0
Espinafre	0	0
Hortelã	0	0
Jiló	0	0
Mostarda	0	0
Nabo	0	0
Outros produtos	0	0
Pepino	0	0
Pimenta	0	0
Pimentão	0	0
Quiabo	0	0
Rabanete	0	0
Repolho	1	0
Salsa	0	0
Taioba	1	0
Vagem	0	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

## 5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	0	-	0	0
Leite de vaca (mil litros)	11.908	-	12.540	3.263
Ovos de codorna (mil dúzias)	-	-	0	0
Ovos de galinha (mil dúzias)	23	-	22	25

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

## 5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	4	222	-	-
Plantadas no Período	-	18	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/1995-1996 - IBGE

## 5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-96	%	1985	%	1995-96	%
0-10 (ha)	167	25,04	499	43,58	941	1,69	1.921	3,52
10-50 (ha)	258	38,68	382	33,36	6.925	12,47	9.659	17,70
50-100 (ha)	101	15,14	130	11,35	7.384	13,30	9.289	17,02
100-200 (ha)	73	10,94	77	6,72	10.507	18,93	11.447	20,97
200-500 (ha)	50	7,50	48	4,19	15.512	27,94	14.350	26,29
500-1.000 (ha)	14	2,10	5	0,44	8.795	15,84	2.778	5,09
+ 1.000 (ha)	4	0,60	4	0,35	5.454	9,82	5.132	9,40
<b>Total</b>	<b>667</b>	<b>100,00</b>	<b>1.145</b>	<b>100,00</b>	<b>55.518</b>	<b>100,00</b>	<b>54.576</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

## 5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	851	18,14	470	15,63
Empregados temporários	1.606	34,23	298	9,91
Outras condições	77	1,64	57	1,89
Parceiros	167	3,56	12	0,40
Responsável e membros não Remunerados da família	1.991	42,43	2.171	72,17
<b>Total</b>	<b>4.692</b>	<b>100,00</b>	<b>3.008</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

## 5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

<b>Gênero</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Nº Empregados</b>	<b>%</b>
Alimentos	3	50,00	4	2,48
Material elétrico e de comunicação	1	16,67	5	3,11
Minerais não metálicos	1	16,67	150	93,17
Serviços industriais de utilidade pública	1	16,67	2	1,24
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>100,00</b>	<b>161</b>	<b>100,00</b>

Fonte: FINDES/IDEIES

## 6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

### 6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	1.376.753	2.998.729	3.244.343	3.456.846	4.183.292
Receita Tributária	55.780	156.571	134.990	148.883	138.751
Impostos	27.816	95.802	87.549	87.810	103.478
IPTU	20.378	60.748	46.284	51.274	45.565
ISS	314	1.165	11.210	13.759	13.545
ITBI	7.124	33.889	30.055	22.777	44.368
Taxas	20.897	52.537	46.527	61.073	35.273
Outras Receitas Tributárias	7.067	8.232	914	-	-
Transferências Intergovernamentais	1.247.990	2.782.770	3.076.056	3.264.144	3.723.591
União	689.827	1.329.535	1.470.163	1.548.306	1.793.225
Cota-parte FPM	608.391	1.226.086	1.387.046	1.496.135	1.744.460
Outras Transferências	81.436	103.449	83.117	52.171	48.765
Estado	558.163	1.453.235	1.605.893	1.715.838	1.930.366
Cota-parte ICMS	534.231	1.311.677	1.408.647	1.579.955	1.604.683
Outras Transferências	23.932	141.558	197.246	135.883	325.683
Outras Receitas Correntes	72.983	59.388	33.297	43.819	320.950
RECEITAS DE CAPITAL	128.339	-	-	11.777	172.512
Transferências Intergovernamentais	18.845	-	-	-	2.512
União	3.260	-	-	-	2.512
Estado	15.585	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	109.494	-	-	11.777	170.000
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>1.505.092</b>	<b>2.998.729</b>	<b>3.244.343</b>	<b>3.468.623</b>	<b>4.355.804</b>

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

## 6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF <sup>(1)</sup>		IPM <sup>(2)</sup>
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	8.241.681	0,119	0,405
1996	9.165.842	0,130	0,388
1997	6.178.110	0,078	0,385

Fonte: SEFA

Nota: <sup>(1)</sup> Valor adicionado fiscal

<sup>(2)</sup> Índice de participação do município

Elaboração: IPES.

## 6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	258.053	91,53	526.486	96,82	618.866	95,74
IPVA	23.876	8,47	17.279	3,18	27.504	4,26
<b>Total</b>	<b>281.929</b>	<b>100,00</b>	<b>543.765</b>	<b>100,00</b>	<b>646.370</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

## 7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

### 7.1 Energia

#### 7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
1.727	1.926	1.993	2.070	2.149	3.518.333	4.157.852	5.094.488	5.228.172	5.774.349

Fonte: ESCELSA

### 7.2 Saneamento

#### 7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	15	14	11	9	13	18	17	14	11	15
Grande consumidor B	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Pequeno consumidor A	12	11	8	6	10	15	14	11	8	12
Pequeno Consumidor B	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pública Total	13	14	13	15	22	16	17	16	19	25
Grande consumidor A	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Grande consumidor B	1	2	2	2	2	1	2	2	2	2
Pequeno consumidor A	8	8	7	9	16	11	11	9	12	18
Pequeno Consumidor B	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Residencial Total	370	400	420	440	497	414	449	473	496	579
Padrão	92	123	134	146	209	99	136	152	166	248
Padrão superior	4	3	3	3	2	4	3	3	3	2
Popular	255	259	270	278	276	283	286	303	312	317
Rústico	19	15	13	13	10	28	24	15	15	12
<b>Total</b>	<b>398</b>	<b>428</b>	<b>444</b>	<b>464</b>	<b>532</b>	<b>448</b>	<b>483</b>	<b>503</b>	<b>526</b>	<b>619</b>

Fonte: CESAN

#### 7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização

Sistemas	Tipos de Reservatório	Capacidade (m³)	Localização
Presidente Kenedy	Semi-enterrado	150	Rua da ETA

Fonte: CESAN

### 7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

#### 7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
9.635	2.327	0,8317	0,8116	0,8494	0,8522	1,0000	0,7279	0,8649	0,9721	0,8637	0,1363	72

Fonte: IJSN. Índice de desenvolvimento urbano, 1999

### 7.4 Habitação

#### 7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher		
1996		507	142	1.572	261	2.482

Fonte: IBGE

#### 7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes** (DPs) existentes em cada município.



## 7.4.2.1 Cálculo do déficit habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
2.482	93	330	423	17

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999.

## 7.5 Comunicação

## 7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
<b>Terminais instalados</b>	229	229	298	356	229
Analógico	229	229	229	229	229
Digital	-	-	-	-	-
Móvel	-	-	69	127	-
<b>Terminais em serviço</b>	201	209	273	339	198
Residencial	131	135	141	144	138
Não residencial	62	66	56	60	48
Tronco	02	02	01	02	4
Uso público	06	06	06	06	8
Móvel	-	-	69	127	-
<b>Telefones em serviço</b>	207	196	190	-	-
<b>Posto de serviço</b>	04	04	04		5
<b>Telefonia rural</b>	-	-	-	-	-

Fonte: TELEST, TELEMAR

## 7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e Serviços ( quantidade )				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	00	00	01
1995	01	00	00	01
1996	01	00	00	01
1997	01	00	05	01
1998	01	00	06	01

Fonte: ECT

## 7.6 Transporte

### 7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

<b>Tipo</b>	<b>Álcool</b>	<b>Diesel</b>	<b>Gasolina</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>1994</b>					
Automóvel	71	-	225	-	296
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	-	59	1	-	60
Camioneta	29	18	70	-	117
Motociclo	-	-	217	-	217
Ônibus	-	4	-	-	4
Reboque	-	-	-	1	1
Semi-reboque	-	-	-	1	1
<b>1995</b>					
Automóvel	71	-	225	-	296
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	-	59	1	-	60
Camioneta	29	18	70	-	117
Motociclo	-	-	217	-	217
Ônibus	-	4	-	-	4
Reboque	-	-	-	1	1
Semi-reboque	-	-	-	1	1
<b>1996</b>					
Automóvel	63	-	252	-	315
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	-	56	1	-	57
Camioneta	26	20	80	-	126
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	255	-	255
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	4	-	-	4
Reboque	-	-	-	1	1
Semi-reboque	-	-	-	1	1
<b>1997</b>					
Automóvel	50	-	255	-	305
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	-	51	1	-	52
Camioneta	20	15	73	-	108
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	287	-	287
Motoneta	-	-	3	-	3
Ônibus	-	6	-	-	6
Reboque	-	-	-	1	1
Semi-reboque	-	-	-	1	1

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

